

# LISBOA ASSOCIATIVA



N.º 5 MARÇO 2023  
DISTRIBUIÇÃO TRIMESTRAL

## Destaque



*Por indicação da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura Recreio e Desporto (CPCCRD) a Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa (ACCL) foi distinguida a 1 de fevereiro com o troféu “Personalidade do Ano. Esta foi a 26.ª Gala do Desporto, promovida pela Confederação do Desporto de Portugal e teve lugar no Casino Estoril.*

p. 6

## 44ª Corrida da Liberdade 25 de Abril de 2023



**A** ACCL, em conjunto com a Federação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa e com a Associação 25 de Abril, estará a receber

as inscrições para a corrida até ao dia 18 de abril de 2023 em [www.accl.com.pt](http://www.accl.com.pt), havendo inscrições de última hora nos locais da partida. A alegria e a festa coletiva saem mais uma

vez à rua e o desejo e o prazer da participação mantêm viva a “Corrida da Liberdade” e a sua simbologia, no dia em que saudamos os 49 anos da Revolução dos Cravos. Participa!

### Conversa com o Associado

## Xuventude de Galicia Centro Galego de Lisboa



p. 4

**N**esta edição entrevistámos Jesús Bescos, Presidente da direção desta coletividade multidisciplinar cuja origem remonta a 1908! Contou-nos um pouco da história, objetivos e ambições deste espaço de encon-

tro cultural entre a Galiza, o resto de Espanha e Portugal. Ficámos a conhecer momentos marcantes da história dos galegos no nosso país, e a sua belíssima Sede, perto do Campo dos Mártires da Pátria, uma jóia arquitetónica a visitar!



p. 6

### VI Torneio de Futsal da Cidade de Lisboa

Após o fecho da 6ª Jornada, começam a clarificar-se posições na tabela classificativa dos 4 Grupos em competição. As duas próximas jornadas afiguram-se determinantes para a definição das equipas que integrarão a próxima fase do Torneio.

## FICHA TÉCNICA

**PROPRIEDADE**  
ACCL – Associação das  
Colectividades do Concelho  
de Lisboa

**MORADA**  
Largo Luís Dourdil  
Lote 4, lojas 2, 3 e 4  
1950-230  
MARVILA / LISBOA

**EMAIL**  
GERAL  
acconcelholisboa@gmail.com  
DESPORTO E CULTURA  
acconcelholisboa@hotmail.com

**WEB**  
www.accl.com.pt

**DIRETOR**  
Pedro Franco

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**  
Direção da ACCL

**FOTOGRAFIA**  
ACCL | EGEAC – José Frade  
| Paulo Pinto | António Camilo  
| Typeworks

**PRODUÇÃO**  
Typeworks – Design,  
Comunicação e Marketing  
www.typeworks.pt

**DISTRIBUIÇÃO**  
Digital

# Editorial



**N**o mês em que comemoramos o Dia internacional da Mulher não poderíamos deixar de prestar tributo ao seu papel no panorama do Des-

porto Nacional.

De acordo com os dados do Instituto Português do Desporto e Juventude, na década de 2010 a 2020 o desporto português ganhou mais participantes femininos que masculinos.

Nesta década houve um crescimento de cerca de 3500 atletas femininas, um valor significativo quando é assumido o objetivo de atingir a paridade (ter o mesmo número de mulheres e homens em competição) nos Jogos Olímpicos de Paris em 2024.

Foi no voleibol que mais se destacou este crescimento em clara oposição à prática do basquetebol, que desceu significativamente. Talvez o facto de o voleibol ainda não ter atingido o mediatismo que merece como outros desportos de pavilhão, seja um fator mais aliciante para o sexo feminino.

O futebol feminino, a par do futsal e do futebol de praia foi a modalidade que mais praticantes ganhou em dez anos, passando das 6180 para as 11 217 atletas. (dados IPDJ *in* Diário de Notícias).

Também a patinagem foi uma das que mais cresceu nestes dez anos e conseguiu o feito inédito de ver a prática feminina superar a masculina.

Os dados referentes ao atletismo feminino já

não são tão evidentes. Se em 2019 as mulheres ultrapassaram os homens no número de praticantes, em 2020 a queda foi semelhante à subida. Embora o IPDJ ainda não tenha os dados totais (2021), calcula-se que a pandemia tenha retirado cerca de 53 mil atletas femininas do ativo.

Em Tóquio 2020, por exemplo, Patrícia Mamonha com o seu voo espetacular de 15 metros, foi a única mulher entre os quatro medalhados portugueses, numa comitiva feminina recorde de 36 atletas (19 estreantes, cinco delas no atletismo). Além da atleta do triplo salto, só Telma Monteiro (judo) exhibe esse estatuto de medalhada olímpica ainda a competir.

Poderão estes números ser reflexo de uma sociedade onde a paridade ainda é um objetivo a atingir? Será o desporto um nicho masculino ainda a desmitificar? Queremos pensar que não!

A ACCL quer acreditar que tem tido um papel preponderante na divulgação e desenvolvimento da alma desportista, e que estes números refletem também uma vitória para os nossos associados.

Neste início de ano, já desenvolvemos inúmeras atividades onde esta dita paridade é sempre encorajada.

Apresentamos aqui um resumo das mais importantes ações desenvolvidas neste trimestre e felicitamos todas as atletas que continuam ativamente a elevar o desporto nacional.

Bem hajam!

Pedro Franco  
Presidente da ACCL



## Assembleia Geral da ACCL



A 10 de janeiro, na Casa do Concelho de Gouveia, reuniu a Assembleia Geral da ACCL, para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2023.

Marçaram presença na Assembleia representantes de algumas associações filiadas. Os documentos apresentados pela Direcção foram aprovados por unanimidade pelo Conselho Fiscal.

O momento representou o início de uma nova etapa na vida da ACCL, dando continuidade a um caminho que vêm há muito sendo percorrido, mas com intenção de aprofundar o trabalho já desenvolvido.

Fica do momento uma foto da Mesa da Assembleia, presidida pelo Presidente da Assembleia Geral, Vítor Agostinho, e do Presidente e Vice-Presidente da Direcção, Pedro Franco e António Vicente, como símbolo do forte espírito de união e de coesão entre os órgãos sociais da ACCL.

E agora, muita força para mais um ano de trabalho!

## TRADIÇÃO

### Abertas as candidaturas para a “Grande Festa do Fado das Colectividades”



A ACCL ao lançar esta iniciativa em 2013, fê-lo com o objectivo de divulgar o fado lisboeta junto das Colectividades suas associadas e tem como objectivo procurar e promover a captação de novos talentos e novos olhares para o imaginário da cidade de Lisboa e do universo fadista, património imaterial da humanidade.



# Vítor Agostinho condecorado nos 140 anos da Voz do Operário



**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONDECOROU VÍTOR AGOSTINHO, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ACCL, COM O GRAU DE COMENDADOR DA ORDEM DO MÉRITO.**

A condecoração foi entregue por Marcelo Rebelo de Sousa na cerimónia dos 140 anos da instituição, numa gala que decorreu a 25 de fevereiro na Sede em Lisboa, onde estiveram presentes as maiores instituições da cidade, individualidades e amigos. A ACCL fez-se representar pelo presidente da Direcção, Pedro Franco.

aqui recordada, à sua dedicação, à dedicação como cidadão, à dedicação como militante partidário, mas sobretudo à sua dedicação como trabalhador, dirigente e responsável associativo”.

Vítor Agostinho foi presidente da direcção e diretor-geral da Voz do Operário até outubro do ano passado. Atualmente é vice-presidente da instituição.

O chefe de Estado afirmou que: “Se é verdade que o coletivo é fundamental, não há coletivo se não houver o empenhamento de cada um e de cada uma nesse coletivo. Daí a gratidão a Vítor Agostinho, à sua vida,

O Presidente da República manifestou também “gratidão à Voz do Operário por uma luta de 140 anos”, lembrando que homenageou a associação há quatro anos.

## COMPETIÇÃO

### Casal Vistoso volta a receber torneio de Ténis de Mesa



A ACCL, em parceria com a Junta de Freguesia do Areeiro, a colaboração logística da CML e o apoio da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, organizou um novo torneio de Ténis de Mesa nos dias 25 e 26 de março. A iniciativa contou com a

participação da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa. O torneio é aberto a todos os atletas federados e não federados e de desporto adaptado que representem clubes, escolas, colectividades, associações ou que participem individualmente.



## XUVENTUDE DE GALICIA - CENTRO GALEGO DE LISBOA



Jesús Bescos

Presidente da direção da Xuventude de Galicia  
- Centro Galego de Lisboa



**C**om uma história centenária, A Xuventude de Galicia é uma coletividade multidisciplinar e bastante conhecida no concelho. Pode contar-nos um pouco desta história?

A origem da nossa associação remonta a 1908, quando as circunstâncias sociais eram muito diferentes das de hoje. No entanto, os objetivos são essencialmente os mesmos: um espaço de encontro cultural entre a Galiza, o resto de Espanha e Portugal. Objetivos que assentam na história partilhada entre a Galiza e Portugal. Resumir 115 anos de história é complexo, mas esta está exemplarmente descrita em Histórias de Ida e Volta. (<http://consellodacultura.gal/especiais/historias-de-ida-e-volta>)

Digamos que sempre fomos uma minoria criativa e é como tal nos reivindicamos atualmente.

**No que diz respeito à oferta, que atividades desenvolvem e com quais entidades têm protocolos?**

Dispomos de escolas de dança e música, espaços para exposições, apresentação de livros, conferên-

cias e o nosso restaurante associativo que promove a gastronomia regional galega.

Organizamos concertos e espetáculos de teatro, estando sempre abertos a aprender e acolher novas atividades que os nossos apoiantes e associados promovem.

Além disso, abrigamos a sede da Universidade Nacional de Educação a Distância (de Espanha) que promove atividades académicas.

Relativamente aos protocolos, trabalhamos com as Juntas de Freguesia e outras associações amigas na promoção de atividades culturais. A Lei do Parlamento Galego outorga-nos o estatuto de Comunidade Galega no Estrangeiro, pelo que contamos com o apoio da Xunta de Galiza através da Secretaria-Geral de Emigração.

**Como caracteriza os perfis dos sócios da associação? Quantos são?**

O perfil está em mudança. Passada a pandemia, assistimos a um rejuvenescimento da nossa base social. No entanto, acabámos de homenagear os sócios com 25 e 50 anos de antiguidade. Isso descreve bem a lealdade que temos.

Neste momento temos quase 500 associados em crescendo e queremos passar os 1000 ainda durante o corrente ano.

**Como caracteriza a relação que a Xuventude de Galicia tem vindo a manter com a comunidade lisboeta?**

Como se disse, 115 anos é muito tempo. Os galegos tiveram um grande peso histórico na cidade, desde a reconstrução da cidade de Lisboa, após 1755, passando pelos aguadeiros do



*“Passada a pandemia, assistimos a um rejuvenescimento da nossa base social. No entanto, acabámos de homenagear os sócios com 25 e 50 anos de antiguidade. Isso descreve bem a lealdade que temos.”*



*“Dispomos de escolas de dança e música, espaços para exposições, apresentação de livros, conferências e o nosso restaurante associativo que promove a gastronomia regional galega.”*

gentil convite para a visitarem. Vão querer voltar.

**Face ao cenário atual, o que têm feito para contornar os constantes desafios à execução das vossas atividades e como preveem que seja o futuro da Xuventude?**

Estamos otimistas, e somos conscientes e ativos. Temos um espaço cultural que estamos a revitalizar através de um conjunto de novas iniciativas. A fórmula para isso é incentivar pessoas criativas a organizarem atividades connosco adotando uma gestão sob métodos profissionais e rigorosos, ainda que o nosso trabalho seja voluntário, garantindo um futuro Centro Galego de Lisboa sintonizado com o progresso da sociedade envolvente.

**E de que forma tem a ACCL contribuído para o vosso desenvolvimento?**

O nosso relacionamento com a ACCL vem já de longe, tendo a nossa associação participado nas suas atividades e beneficiado da promoção constante que a ACCL faz para apoiar o movimento associativo, no qual nos incluímos. A Xuventude de Galicia identifica-se com a missão da ACCL.

**Gostariam de acrescentar mais algum elemento que considerem importante?**

Agradecemos à ACCL a oportunidade de participar nas suas atividades e, em particular, esta entrevista que nos permite dar a conhecer a nossa associação e os seus objetivos a um público mais alargado. Convidamos a todos a virem ao nosso espaço e a participarem nas nossas atividades. Um muito obrigado.

*“Os galegos tiveram um grande peso histórico na cidade, desde a reconstrução da cidade de Lisboa, após 1755, passando pelos aguadeiros do início do século XX até à sua presença manifesta no setor da restauração há algumas décadas (...)”*

**Existem certamente algumas curiosidades que poucos conhecem sobre a associação. Quer contar-nos algumas delas?**

Neste contexto temos muitas de grandes histórias e curiosidades, principalmente de sócios que se evidenciaram na sua relação com a comunidade e com o seu labor tornaram-se ilustres referências na sua área de atuação quer a nível nacional como a nível global. Mas, outra das grandes curiosidades que portamos á nossa sede, uma joia arquitetónica da bela cidade de Lisboa, deixando aqui um





# ACCL homenageada no Casino Estoril



**P**or indicação da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPC-CRD), a Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa (ACCL) foi distinguida como uma das “Personalidades do Ano”.

Na 26.ª Gala do Desporto, realizada no dia 1 de Fevereiro de 2023 no Casino Estoril, a ACCL esteve representada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Vítor Agostinho.

É um prémio que agradecemos e muito nos honra, mas sabemos que é fruto do trabalho que temos desenvolvi-

do a nível desportivo, como a Corrida da Liberdade, uma das maiores provas de atletismo que se faz na cidade de Lisboa, de inscrição grátis e que vai já na sua 44.ª edição; o Torneio de Futsal Cidade de Lisboa, na sua 6.ª edição e que está a mostrar que veio para ficar, prova disso a enorme adesão todos os anos; o Torneio de Ténis de Mesa em parceria com a Junta de Freguesia do Arieiro, que face ao aumento do número de participantes passou de 1 para 2 dias, ou seja um fim de semana completo; e a divulgação dos Jogos Tradicionais, cada vez mais procurados.

## DESPORTO

### VI Torneio de Futsal de Lisboa



Decorreu a 27 de janeiro na Associação de Comércio de Lisboa o sorteio da 6.ª edição do Torneio de Futsal da Cidade de Lisboa, organização da Câmara Municipal de Lisboa e da Associação das Coletividades da Cidade de Lisboa, homologado pela Federação Portuguesa de Futebol. Estarão 33 equipas e 400 atletas a participar no maior torneio de futsal

amador do país. A sessão contou com a presença do representante do Município de Lisboa Rafael Salgueiro e respetivos chefes de divisão, o Núcleo de Árbitros de Futebol de Lisboa, o presidente da Confederação Portuguesa das Coletividades, vice-presidente da Junta de Freguesia de Marvila, ainda dirigentes, atletas, amigos e regionalistas.

O torneio iniciou-se no 1.º fim-de-semana de fevereiro (4 e 5), realizando-se em 4 pavilhões (Pavilhão Vale Fundão, Varejense e Liberdade) e irá terminar no 1.º fim de semana de Julho (1 e 2), após 19 jornadas de competição. Acompanhe o progresso e os vencedores no nosso site [www.accl.com.pt](http://www.accl.com.pt) ou FB.

## Coletividades sofrem momentos difíceis!



Pressionados pela especulação imobiliária as Coletividades, centro de convívio, continuam na iminência de fechar as portas e serem postas na rua, ou serem realojadas para fora do meio em que viviam, acabando assim com as tradições da zona.

Os espaços estão a ser postos em hasta pública, vendidos e transformados em alojamento local.

O Ginásio do Alto Pina, organizador da Marcha do Alto Pina viu-se forçado a deixar a sua primeira Sede em 2012, pois era impossível pagar 1.000,00€ de renda por mês. Transferido para a Rua Barão de Sabrosa ficou a pagar 750,00€/mês, o que continuava a ser um valor incompatível com a realidade, a solução foi mudar-se para o chafariz da Penha de França, porque a alternativa apresentada era deslocá-los para o Beato e esta foi recusada. Enraizados na zona a mudança para a Penha de França ou para o Beato não é a mesma coisa, são tradições bairristas que morrem.

A freguesia da Misericórdia está a ficar delapidada de coletividades, o Lisboa Clube Rio de Janeiro, organizador da Marcha do Bairro Alto, viu-se confrontado com um problema de despejo há cerca de uma década, felizmente agora está seguro. O Grupo Desportivo ZIP ZIP e o Santa Catarina ficaram sem instalações, o Marítimo Lisboa Clube, organizador da Marcha da Bica foi recentemente fechado (quarta feira de cinzas), na Calçada da Bica n.º 3 onde estava à mais de 75 anos. O Grupo Excursionista *Vai Tu*, coletividade popular da Bica, desde 2014 ficou sem o espaço camarário onde tinha a antiga Sede, Rua da Bica de Duarte Belo n.º 6, e desceu para o n.º 1, também está na iminência de fechar pois a renda de 60,00€ que pagavam, passou para 1.800,00€, impossível de suportar na opinião da presidente Águeda Apolonio.

A situação em que o Marítimo e outras coletividades idênticas se encontram obrigam-nos a fechar portas ou a ser realojados em diferentes zonas da capital. Este é um passo importante para que as Marchas Populares possam desaparecer e que desapareça o sentimento de pertença e bairrismo a estas associado.

A especulação imobiliária está a roubar espaço ao associativismo, há que colocar um travão para que tal não aconteça.

# AS COLETIVIDADES!

## COOPERAÇÃO

### Protocolo entre a CPCCRD e a Audiogest



**A** 5 de Janeiro, na Casa do Alentejo, a Confederação Portuguesa Das Colectividades de Cultura, Desporto e Recreio e a Audiogest – Associação para a Gestão e Distribuição de Recursos celebraram um importante protocolo de cooperação que possibilitará às Colectividades integrantes da Confederação, a oportunidade de cumprir com a legislação em vigor, que rege os direitos de autor e conexos, beneficiando de condições especiais que contemplam um desconto muito significativo face ao tarifário geral praticado por aquela entidade.

No decurso da cerimónia, quer o Presidente da Direcção da CPCCRD, João Bernardino, quer os representantes da Audiogest, João Gonçalves Teixeira (Presidente da Direcção) Miguel Lourenço e Sílvia Sá, quer o representante do Exmo. Ministro da Cultura, Francisco Guerra, realçaram a importância do acordo alcançado e o trabalho de franca e produtiva negociação que lhe deu corpo.

Várias foram as entidades do mundo do associativismo que responderam afirmativamente ao convite da CPCCRD, nomeadamente a ACCL, representada no evento pelo vogal da Direcção Artur Botão, em representação do Presidente Pedro Franco.

### Estão de parabéns!

**A** ACCL esteve presente em alguns dos vários aniversários de associadas que comemoraram, nestes últimos meses do ano, décadas de existência. Reiteramos aqui as nossas felicitações:

- 14 DE JANEIRO 38.º Aniversário Associação Desportiva os de Baba
- 20 DE JANEIRO 86.º Aniversário Clube Atlético de Arroios
- 28 DE JANEIRO 107.º Aniversário Grupo Sportivo Adicense
- 29 DE JANEIRO 153.º Aniversário Sociedade Boa União
- 29 DE JANEIRO 90.º Aniversário Casa Tabuenses
- 04 DE FEVEREIRO 77.º Aniversário Casa Comarca da Sertã
- 13 DE FEVEREIRO 140.º Aniversário da Voz do Operário
- 04 DE MARÇO 80.º Aniversário Casa do Concelho de Tomar
- 10 DE MARÇO 33.º Aniversário Associação Desportiva da Encarnação e Olivais (ADCEO)

# E AS CASAS REGIONAIS?

## CELEBRAÇÃO

### Alameda em festa!

**A** Alameda D. Afonso Henriques, junto à Fonte Luminosa volta a ser palco para o 7.º Encontro de coletividades da cidade de Lisboa e Casas Regionais com os moradores da cidade de Lisboa, organizada pela ACCL, em parceria com a Associação das Casas Regionais em Lisboa, com o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa e o apoio das juntas de freguesia do Areeiro, Penha de França e Arroios.

As Casas Regionais juntamente com os ranchos folclóricos e cantares tradicionais dos quatro cantos do país, trazem a melhor gastronomia e os produtos endógenos às suas regiões e concelhos. Os jogos tradicionais estarão de novo em destaque, bem como as valências de todas as coletividades da cidade de Lisboa.



Este grande encontro associativo realizar-se-á nos dias 26, 27 e 28 de maio. A festa inicia-se 6ª feira, dia 26 de maio, com a abertura das barraquinhas, pelas 19h00. Sábado, a festa abre pelas 10h00 e no período da tarde haverá atuações de ranchos e cantares tradicionais. A seguir decorrerá uma grande gala de fados até bem perto da meia-noite. Domingo a festa volta a abrir portas pelas 10h00, com uma nova sessão de ranchos e cantares no período da tarde. Esta irá terminar por volta das 20h00.

# Entrega dos Prémios Cooperação e Solidariedade António Sérgio de 2022

*A 4 DE FEVEREIRO, A CASES – COOPERATIVA ANTÓNIO SÉRGIO PARA A ECONOMIA SOCIAL, COMEMOROU O SEU 13.º ANIVERSÁRIO E SIMULTANEAMENTE, PROCEDEU À CERIMÓNIA PÚBLICA SOLENE DE ENTREGA DOS PRÉMIOS COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE ANTÓNIO SÉRGIO DE 2022.*

O evento, presidido pelo Exmo. Presidente da CASES, Sr. Dr. Eduardo Graça, contou com a presença de diversas entidades e personalidades da vida pública portuguesa, entre as quais o Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes.

Foram vários os distinguidos com o prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2022, em diversas categorias ligadas à economia Social.

Permitimo-nos destacar o prémio “Personalidade da Economia Social 2022 – Prémio Honra à Carreira”, atribuído ao Dr. Augusto Flor.

Foi com grande emotividade que o Dr. Augusto Flor recebeu a distinção e discursou perante uma plateia, também ela contagiada pela emoção, que lhe prestou tributo e reconhecimento através de um forte e longo aplauso.



Agradecemos ao Dr. Augusto Flor por tudo o que deu à economia social e mais particularmente ao movimento associativo popular, na certeza que ainda muito caminho vai percorrer e muito mais legado nos vai entregar.

A animação do evento esteve a cargo, numa primeira fase, do sempre brilhante músico Fernando Tordo, que brindou os presentes com um excelente concerto recheado de boa disposição. O encerramento teve honras de concerto pela excelente banda da Sfuco – Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivaiense, que a todos animou com um concerto de elevadíssima qualidade, como sempre nos habituou.

## USUFRUA DE TODOS OS INÚMEROS BENEFÍCIOS QUE A ACCL E A CONFEDERAÇÃO TÊM PARA OFERECER!

Informamos que, a par do dever de manter o pagamento das quotas anuais em dia, o Concelho Nacional da CPCCRD tem executado uma campanha de regularização da situação de todas as filiadas que tenham o pagamento da quotização em atraso.

### Desta forma, informamos que:

- As coletividades filiadas com cinco ou mais anos de quotas em atraso poderão regularizar a situação através do pagamento de 207,50€, ao invés de 290€.
- As coletividades em situação de dívida igual ou superior a cinco anos, podem apresentar proposta de plano de pagamento dos valores a liquidar (tendo os anos de 2020, 2019 e 2018 descontos na ordem dos 25%, 50% e 75% respetivamente).
- As coletividades filiadas que pagarem a quota de 2023 até 31 de Maio (Dia Nacional das Coletividades) ficarão com um crédito de 10€ a descontar em 2024.
- Esta Resolução entra em vigor a 1 de Janeiro de 2023 e termina em 31 de Maio.

Para mais esclarecimentos, entre em contacto connosco através do endereço de e-mail [aconcelholisboa@gmail.com](mailto:aconcelholisboa@gmail.com).

